



Curso: 20113: Programa de Pós-graduação em Administração - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan
Disciplina: 20113067 - Sistemas Agroindustriais Complexos
Docente(s): Sílvia Morales de Queiroz Caleman
Oferta: 2019/2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da disciplina está organizado em três blocos: a) Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais: Contratos e governança; Contratos e Economia dos Custos de Transação; Contratos e coordenação vertical; Coordenação de redes; Contratos e Coordenação horizontal; Duração dos Contratos; Estabilidade dos contratos; Difusão de padrões contratuais; Contratos de Suprimentos e Distribuição; b) Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio: Ambiente Institucional e Direitos de Propriedade; Efeitos das Mudanças Institucionais Sobre as Organizações; Direitos de propriedade e Meio Ambiente; Ações Coletivas e Coordenação Horizontal; Cooperativas Agroindustriais; Cooperativas como Extensão Vertical dos Agricultores.; c) Bloco 3: Teoria da Agência e Teoria Baseada nos Recursos – Conceitos da teoria baseada em Recursos e Conhecimento; Estratégia das Firms; Capacidades e Competências; d) Bloco 4: Regulação, Certificação, Sustentabilidade e Qualidade dos Alimentos - Coordenação de redes e qualidade; Sustentabilidade; Certificação; Coordenação e segurança do alimento.

Bloco 1: Coordenação de Sistemas Agroindustriais

Semana Temáticas/ artigos

Aula 1 - Apresentação do Plano de Aula da Disciplina – sistema de avaliação

SILVA, C.A. The growing role of contract farming in agri-food systems development: drivers, theory and practice. FAO, Rome, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. Revista de Economia e Sociologia Rural, v.43, n.3, p. 385-420, 2005.

Textos de apoio:

ZYLBERSZTAJN, D.; GIORDANO, S.R. Coordenação e Governança de Sistemas Agroindustriais. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 1-22

Aula 2 -

COASE, R.H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S.G. (Org), The nature of the firm. New York: Oxford University Press, 1991.

NORTH, D. C. Institutions. The journal of economic perspectives, v.5, n.1, p. 97-112, 1991.

WILLIAMSON, O. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. Journal of Economic Perspective, v.16, n.3, summer 2002, p. 171-195

Aula 3 -

HODGSON, G.M. Competence and contract in the theory of the firm. Journal of Economic Behavior & Organization, v.35, p. 179-201, 1998.

JAMES, H.S.; KLEIN, P.G.; SYKUTA, M.E. The adoption, diffusion and evolution of organizational form: insights from the agrifood sector. Managerial and Decision Economics, v. 32, p. 243–259, 2011.

GRANDORI, A. Improving organization forms in the agri-food industry. British Food Journal, v. 117, n. 10, p. 2418 – 2434, 2015.



Textos de apoio:

CALEMAN, S.M.Q. Contratos e coordenação In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 71-92.

DE VITA, C.L.R. Contratos: Conflitos e Soluções. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 93-105.

Aula 4 -

WILLIAMSON, E.O. Comparative economics organization: the analysis of discrete structural alternatives. *Administrative Science Quarterly*, v. 26, n.2, p. 269-296, 1991.

MENARD, C. Plural forms of organizations: where do we stand? *Managerial and Decision Economics*, v.34, n.3-5, p. 124-139, 2013.

SILVEIRA, R.L.F.; CARRER, M.J.; CARVALHO, T.B.; FOSCACHES, C.A.L.; SAES, M.S.M. Formas plurais de governança: uma análise das transações de suprimento entre frigoríficos e pecuaristas. *RAUSP*, v.52, n.4, p.761-782, 2014.

Textos de apoio:

SAES, M.S.M.; SCHNAIDER, P.S.B.; SILVA, V.L.S. A escolha de formas plurais nas relações entre firmas. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 151-164

Aula 5 -

POPPO, L.; ZENGER, T. Do formal contracts and relational governance function as substitutes or complements? *Strategic Management Journal*, v.23, 2002, p. 707-725.

WATANABE, K.; BANKUTI, S.S; LOURENZANI, A.E. "Pingado dilemma": Is formal contract sweet enough? *Journal of Rural Studies*, v. 54, 2017, p.126-137.

ZYLBERSZTAJN, D.; FARINA, E.M.M.Q. Dynamics of network governance: a contribution to the study of complex forms. *Revista Eletrônica de Administração (Read)*, v. 16, n. 1, jan-abr., 2010.

Aula 6 -

OLSON, M. Uma teoria dos grupos sociais e das Organizações. In: OLSON, M. A lógica da ação coletiva, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011, p.17- 64.

LAZZARINI, S.; CHADDAD, F.R.; COOK, M.L. Integrating supply chain and network analyses: the study of netchains. *Journal on Chain and Network Science*, v. 1, n.1, p.7-22, 2001.

HENDRIKSE, G.W.J./ FENG, L. Interfirm Cooperatives, in A. Grandori (Ed.), *Handbook of Economic Organization: Integrating Economic and Organization Theory*, Edward Elgar Publishing, 2013, 501-521.

Textos de apoio:

BIALOSKORSKI, S. Agribusiness Cooperativo. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, F.N.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 184-201

Aula 7 -

GRANOVETTER, M. Economic action and social structures: the problem of embeddedness. *The American Journal of Sociology*, v.91, n.3, 1985, p. 481-510.

WILLIAMSON, O. Calculativeness, Trust, and Economic Organization. *Journal of Law and Economics*, v. 36, n. 1, p. 453-486, 1993.

SARTORIUS, K.; KIRSTEN, J. A framework to facilitate institutional arrangements for smallholder supply in developing countries: An agribusiness perspective. *Food Policy*, v.2, n.5-6, 2007, p. 640-655



Aula 8 - Apresentação da proposta de ensaio: Problema de pesquisa, objetivos gerais e específicos, justificativa, resultados esperados.

Bloco 2: O papel das instituições no Agronegócio

Aula 9 -

WILLIAMSON, O.E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. *Journal of economic literature*, v. 38, p. 595-613, set. 2000.

LAZZARINI, S.G.; MILLER, G.J.; ZENGER, T.R. Complementary versus substitution of formal and informal arrangements. *The journal of law, economics & organizations*, v.20, n.2, 2004, p. 262-298.

ZYLBERSZTAJN, D.; NADALINI, L.B. Explaining agro-industrial contract breaches: the case of Brazilian tomatoes processing industry. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 45, n. 4, p. 899-920, out/dez 2007.

Aula 10 -

SZTAJN, R.; ZYLBERSZTAJN, D.; MUELLER, B. Economia dos Direitos de Propriedade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. *Direito e Economia*. São Paulo: Campus, 2005. p. 84-101.

BARZEL, Y. Organizational Forms and Measurement Costs. IN: *International Society of New Institutional Economics (ISNIE)*, 2012.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBERSZTAJN, D. Economic Governance of Property Rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.51, n.1, p. 025-044, Jan/Mar 2013.

Aula 11-

ALSTON, L. J.; LIBECAP, G.D.; MUELLER, B. Land reform policies: The sources of violent conflict and implications for deforestation in the Brazilian Amazon. *Nota di Lavoro, Fondazione Eni Enrico Mattei*, No. 70.2001, Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), Milano. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10419/155233>>

BROUSSEAU, E., DEDEURWAERDERE, T., JOUVET, P.A., WILLINGER, M. Governance and Environment: Policy challenges and research questions. *CORS Lecture*, 2011.

NASCIMENTO, N.; WEST, T. A.P.; BORNER, J.; OMETTO, J. What Drives Intensification of Land Use at Agricultural Frontiers in the Brazilian Amazon? Evidence from a Decision Game. *Forests*, v.10, 2019.

Bloco 3: Teoria da Agência e Teoria Baseada nos Recursos

Aula 12 -

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. *Academy of Management Review*, v.14, n.1, p. 57-74, Jan. 1989.

KIM, J., MAHONEY, J.T. Property Rights Theory, Transaction Costs Theory, and Agency Theory: An Organizational Economics Approach to Strategic Management. *Managerial Decision Economics*, v. 26, p. 223-242, 2005.

CALEMAN, S.M.Q; ZYLBERSZTAJN, D. Failures in incentive transmission along Brazil's quality beef chain. *Journal on Chain and Network Science*, v. 11, n.3, p. 251-262, 2011.

Aula 13 -

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, n. 1, p. 99-120, 1991.

PETERAF, M.A. The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View Strategic Management



Journal, v.14, n.3. 1993, p. 179-191.

WATANABE, K., WEBER, M., SOUSA, R.N.R.L., KOENIG, C.C. Understanding the hierarchy governance choice of some wineries in Brazil – case study of 3 Brazilian wineries. R.Adm., São Paulo, v.51, n.1, p.20-35, jan./fev./mar. 2016

Bloco 4: Regulação, Certificação, Padrões e Qualidade dos Alimentos

Aula 14 -

CECHIN et al. Quality in cooperatives versus investor owned firms: evidence from broiler production in Paraná, Brazil. Managerial Decision Economics, v. 34, p.230–243, 2013.

BANTERLE, A., STRANIERI, S. The consequences of voluntary traceability system for supply chain relationships. An application of transaction cost economics. Food Policy, v. 33, p. 560–569, 2008.

MENARD, C. Research frontiers of new institutional economics. RAUSP, v.53, p.3-10, 2018.

Textos de apoio:

CECHIN, A. Sustentabilidade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, F.N.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. p. 165-183.

Aula 15 - Prova Final

OBJETIVOS

O principal objetivo da disciplina é estimular o aluno a pensar a eficiência dos sistemas agroindustriais com base no constructo analítico oferecido pela Economia das Organizações. Para tanto, parte-se dos pressupostos teóricos da Nova Economia Institucional em seus diversos ramos de análise: Economia dos Custos de Transação, Teoria dos Direitos de Propriedade, Teoria dos Custos de Mensuração e Teoria dos Incentivos. Também, analisar-se-ão as contribuições da Teoria Baseada nos Recursos e Redes (networks) para a compreensão da dinâmica do agronegócio. A coordenação via preços tem sido substituída por formas mais complexas de coordenação dos sistemas produtivos do agronegócio e torna-se imperativo compreendê-las a fundo, bem como discutir seus determinantes. Além dos aspectos de governança, também, o estudo do impacto do ambiente institucional é parte integrante do modelo de análise que se pretenda abrangente. Discutir aspectos teóricos e aplicados da coordenação de sistemas agroindustriais é o foco central do curso. Tal discussão conta com o apoio de artigos científicos nacionais e internacionais.

AVALIAÇÃO

Seminários de Pesquisa (AT1) - 35%

Ensaio Final (AT2) - 35%

Prova Final (PF) - 30%

Nota Final (NF) = 0,35ATI + 0,35AT2+0,3PF



METODOLOGIA

Atividades de pesquisa (AT1): Seminários

? Todos os alunos deverão, a cada aula, fazer uma leitura prévia dos artigos e textos selecionados no Programa da disciplina e enviar com antecedência ao dia da aula, uma resenha ou uma apresentação em power point. Busca-se, assim, preparar os alunos para a discussão em sala dos respectivos artigos.

? Em cada aula, um aluno em particular será selecionado para apresentar um dos textos que compõem o Programa do dia e liderar as discussões na forma de "Seminários de pesquisa".

Atividade de pesquisa (AT2): Elaboração de ensaio de pesquisa

? Os alunos deverão apresentar ao final do curso um artigo ou ensaio de pesquisa, relacionado com o tema da sua dissertação/ tese em que aspectos teóricos tratados ao longo da disciplina estejam desenvolvidos e aplicados.

Prova Final (PF): Prova discursiva

? Os alunos serão submetidos a uma prova final que contempla os temas abordados em sala. Trata-se de uma prova discursiva em que alguns temas serão previamente selecionados.

BIBLIOGRAFIA

ALSTON, L. J.; LIBECAP, G.D.; MUELLER, B. Land reform policies: The sources of violent conflict and implications for deforestation in the Brazilian Amazon. Nota di Lavoro, Fondazione Eni Enrico Mattei, No. 70.2001, Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), Milano. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10419/155233>>

BANTERLE, A., STRANIERI, S. The consequences of voluntary traceability system for supply chain relationships. An application of transaction cost economics. *Food Policy*, v. 33, p. 560–569, 2008

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BARZEL, Y. Organizational Forms and Measurement Costs. IN: International Society of New Institutional Economics (ISNIE), 2012.

BROUSSEAU, E., DEDEURWAERDERE, T., JOUVET, P.A., WILLINGER, M. Governance and Environment: Policy challenges and research questions. *CORS Lecture*, 2011.

CALEMAN, S.M.Q; ZYLBERSZTAJN, D. Failures in incentive transmission along Brazil's quality beef chain. *Journal on Chain and Network Science*, v. 11, n.3, p. 251-262, 2011.

CECHIN et al. Quality in cooperatives versus investor owned firms: evidence from broiler production in Paraná, Brazil. *Managerial Decision Economics*, v. 34, p.230–243, 2013.

COASE, R.H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S.G. (Org), *The nature of the firm*. New York: Oxford University Press, 1991.

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. *Academy of Management Review*, v.14, n.1, p. 57-74, Jan. 1989.

GRANDORI, A. Improving organization forms in the agri-food industry. *British Food Journal*, v. 117, n. 10, p. 2418 – 2434, 2015.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structures: the problem of embeddedness. *The American Journal of Sociology*, v.91, n.3, 1985, p. 481-510.

HENDRIKSE, G.W.J./ FENG, L. Interfirm Cooperatives, in A. Grandori (Ed.), *Handbook of Economic Organization: Integrating Economic and Organization Theory*, Edward Elgar Publishing, 2013, 501-521.

HODGSON, G.M. Competence and contract in the theory of the firm. *Journal of Economic Behavior & Organization*, v.35, p. 179-201, 1998.



JAMES, H.S.; KLEIN, P.G.; SYKUTA, M.E. The adoption, diffusion and evolution of organizational form: insights from the agrifood sector. *Managerial and Decision Economics*, v. 32, p. 243–259, 2011.

KIM, J., MAHONEY, J.T. Property Rights Theory, Transaction Costs Theory, and Agency Theory: An Organizational Economics Approach to Strategic Management. *Managerial Decision Economics*, v. 26, p. 223–242, 2005.

LAZZARINI, S.G.; MILLER, G.J.; ZENGER, T.R. Complementary versus substitution of formal and informal arrangements. *The journal of law, economics & organizations*, v.20, n.2, 2004, p. 262-298.

LAZZARINI,S.; CHADDAD, F.R.; COOK, M.L. Integrating supply chain and network analyses: the study of netchains. *Journal on Chain and Network Science*, v. 1, n.1, p.7-22, 2001.

MENARD, C. Plural forms of organizations: where do we stand? *Managerial and Decision Economics*, v.34, n.3-5, p. 124-139, 2013.

MENARD, C. Research frontiers of new institutional economics. *RAUSP*, v.53, p.3-10, 2018.

MONTEIRO, G.F.A.; ZYLBERSZTAJN, D. Economic Governance of Property Rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.51, n.1, p. 025-044, Jan/Mar 2013.

NASCIMENTO, N.; WEST, T. A.P.; BORNER, J.; OMETTO,J. What Drives Intensification of Land Use at Agricultural Frontiers in the Brazilian Amazon? Evidence from a Decision Game. *Forests*, v.10, 2019.

NORTH, D. C. Institutions. *The journal of economic perspectives*, v.5, n.1, p. 97-112, 1991.

OLSON, M. Uma teoria dos grupos sociais e das Organizações. In: OLSON, M. *A lógica da ação coletiva*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011, p.17- 64.

PETERAF, M.A. The Cornerstones of Competitive Advantage: A Resource-Based View *Strategic Management Journal*, v.14, n.3. 1993, p. 179-191.

POPPO, L.; ZENGER, T. Do formal contracts and relational governance function as substitutes or complements? *Strategic Management Journal*, v.23, 2002, p. 707-725.

SARTORIUS, K.; KIRSTEN, J. A framework to facilitate institutional arrangements for smallholder supply in developing countries: An agribusiness perspective. *Food Policy*, v.2, n.5-6, 2007, p. 640-655

SILVA, C.A. The growing role of contract farming in agri-food systems development: drivers, theory and practice. *FAO*, Rome, 2005.

SILVEIRA, R.L.F.; CARRER,M.J.; CARVALHO, T.B.; FOSCACHES, C.A.L; SAES, M.S.M. Formas plurais de governança: uma análise das transações de suprimento entre frigoríficos e pecuaristas. *RAUSP*, v.52, n.4, p.761-782, 2014.

SZTAJN, R.; ZYLBERSZTAJN, D.; MUELLER, B. Economia dos Direitos de Propriedade. In: ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. *Direito e Economia*. São Paulo: Campus, 2005. p. 84-101.

WATANABE, K., WEBER, M., SOUSA, R.N.R.L., KOENIG, C.C. Understanding the hierarchy governance choice of some wineries in Brazil – case study of 3 Brazilian wineries. *R.Adm.*, São Paulo, v.51, n.1, p.20-35, jan./fev./mar. 2016

WATANABE, K.; BANKUTI, S.S; LOURENZANI, A.E. “Pingado dilemma”: Is formal contract sweet enough? *Journal of Rural Studies*, v. 54, 2017, p.126-137.

WILLIAMSON, E.O. Comparative economics organization: the analysis of discrete structural alternatives.



Administrative Science Quarterly, v. 26, n.2, p. 269-296, 1991.

WILLIAMSON, O. Calculativeness, Trust, and Economic Organization. Journal of Law and Economics, v. 36, n. 1, p. 453-486, 1993.

WILLIAMSON, O. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. Journal of Economic Perspective, v.16, n.3, summer 2002, p. 171-195

WILLIAMSON, O.E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. Journal of economic literature, v. 38, p. 595-613, set. 2000.

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. Revista de Economia e Sociologia Rural, v.43, n.3, p. 385-420, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D.; FARINA, E.M.M.Q. Dynamics of network governance: a contribution to the study of complex forms. Revista Eletrônica de Administração (Read), v. 16, n. 1, jan-abr., 2010.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; CALEMAN, S.M.Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015.

ZYLBERSZTAJN, D.; NADALINI, L.B. Explaining agro-industrial contract breaches: the case of Brazilian tomatoes processing industry. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 45, n. 4, p. 899-920, out/dez 2007.